Data: 17/11/2017

Participantes: Tony Ferreira Corrêa, Pedro Jorge Pinto Justino e Pricila dos Santos Lopes.

Convidados.

As nove horas do dia dezessete de novembro de dois mil e dezessete, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, a secretaria procedeu à leitura da ordem do dia, constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: VOLATILIDADE DOS MERCADOS, PRÉVIA DE 2018, REALOCAÇÕES DOS RECURSOS FINANCEIROS COM OBJETIVO DE ENQUADRAR A CARTEIRA DO CAMBUCI PREV AOS LIMITES ESTABELECIDOS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE ACORDO COM A ESTRATÉGIA TRACADA DIANTE DO CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL. PANORAMA: Neste mês de outubro notamos significativas volatilidades nos índices de mercado, tanto no segmento de renda-fixa como no de renda-variável. Uma vez mais e cenário político "contaminou" o mercado financeiro gerando reflexos desfavoráveis e impactos negativos nos ativos a transacionados. Esta "contaminação" se deu pela via das crescentes incertezas e alcance da chamada "Reforma da Previdência". Após a conclusão dos processos de abertura de investigação do chefe do poder executivo, a aproximação do final do ano legislativo e do civil, além da abertura do "período eleitoral" que culminará com a própria eleição em outubro de 2018. O reflexo destes aspectos, no mercado financeiro, foi a desvalorização dos ativos, tanto de renda fixaquando das ações, expressas nos seus respectivos índices. Podemos notar rentabilidades negativas, nos quadros abaixo onde destacamos, para sua observação, a ausência de evolução do IBOVESPA e do comportamento negativo de alguns sub-indices da família IMA. Desta forma, dependendo da composição dos investimentos de cada RPPSs, em outubro tivemos rentabilidades, em diversos níveis, mas quase que todas abaixo da meta atuarial em grande parte dos casos dos RPPSs brasileiros. Outubro então foi o primeiro mês do ano em curso com esta característica mais acentuada. Destacamos então que estes aspectos também representam oportunidades de investimentos de longo prazo e de maiores, porém controladas e embasadas nos fundamentos da economia brasileira, exposição a riscos que podem ajudar a compor, no longo prazo, bons retornos para os recursos financeiros previdenciários dos RPPSs. Podemos prever também que outubro é uma "boa prévia" de que em outros meses de 2018 possam apresentar cenários parecidos o que nos levará a observalos. Análise da carteira de investimentos: Diante do atual cenário econômico e das perspectivas do último Relatório Focus publicado nesta segunda-feira, onde a média dos economistas consultados estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrará 2017 com alta de 3,08% e que a taxa Selic encerre o ano em 7%, nosse recomendação no segmento de renda fixa para a carteira de investimentos do Cambuciprev é de uma exposição de cerca de 20% nos vértices mais longos IMA-B Total, cerca de 25% para os vértices médios IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M, e cerca de 40% para os vértices mais curtos, representados pelo DI ou mesmo pelo IRF-M 1, em face de constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras, além de outros 15% distribuídos entre os sub-segmentos de renda variável. Levando-se em conta os parâmetros estratégicos acima citados, assim como os limites aprovados na Política de Investimentos 2017 deste instituto, sugiro que sejam feitas as seguintes realocações: Resgatar o valor total do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 10.577.503/0001-88). direcionar R\$ 3.000.000,00 (Três Milhões de Reais) para o fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA (CNPJ: 23.215.097/0001-55) e o valor restante para o fundo CAIXA PATRIMÔNIO ÍNDICE DE PREÇOS FIC RENDA FIXA LP (CNPJ: 03.191.874/0001-61). Resgatar o valor total do fundo BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 13.327.340/0001-73) e direcionar para o fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 13.077.418/0001-49). Resgatar R\$ 3.000.000,00 (Três Milhões de

74

Reais) do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 10.740.658/0001-93), direcionar R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) para o fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 14.386.926/0001-71), direcionar R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais) para o fundo CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP (CNPJ: 14.120.520/0001-42), direcionar R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais) para o fundo BRADESCO PLUS I FI MULTIMERCADO (CNPJ: 02.998.164/0001-85) e direcionar R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) para o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES (CNPJ: 23.731.629/0001-07). Análise do fluxo de caixa do mês corrente: O Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente constantes no Balancete de Outubro de 2017. Nos dias 01 a 30 ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês de Novembro deverão ser resgatados do Fundo IRF-M1 ou IMA do Banco do Brasil. Assuntos gerais: Após discutidas as propostas de realocação dos recursos a mesma foi aprovada por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimento, nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para constar, lavrei a presente Ata que assino e os demais.